Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica **Class.:** NO AMAZ. TERRA

Data: 30.03.88 **Pg.:** 411

Sarney vem homologar demarcação em abril

4462

A comunidade Tukano de Pari Cachoeira vive clima de grande expectativa e se prepara para o último retoque para a chegada do presidente José Sarney, prevista para o próximo dia 19, àquela região. Embora dados oficiais não tenham confirmado a ida de Sarney à localidade indígena, a Fundação Nacional do Índio (Funai), conforme declarou José Ribamar, vice-superintendente, já está tomando todas as providências caso a hipótese seja confirmada.

A presença do presidente à região do alto rio Negro foi solicitada ao Conselho de Segurança Nacional a fim de que homologue a primeira demarcação realizada pelo Projeto Calha Norte — dos mais discutidos pela sociedade brasileira. Em Pari Cachoeira, conforme informou Ribamar, a primeira demarcação iniciada em princípios de janeiro totaliza uma área de 1 milhão 152 mil hectares, que será concluída no dia 19, data comemorada como o dia do índio.

Considerado como filho do casuísmo, caído dos salões do Serviço Nacional de Informações (SNI), o projeto Calha Norte, com a demarcação das terras indígenas em Pari Cachoeira, dá sua grande arrancada à consolidação. Contestado por diversos segmentos da sociedade e visto como a serviço ds grandes mineradoras, o Calha Norte, na opinião de indigentes, pode selar o fim das comunidades indígenas.

Na região do rio Negro foram construídas várias unidades militares-pista de pouso e vários quilômetros de estradas, como parte do conjunto de obras integrantes do projeto Calha Norte, que segundo sua filosofia está fundamentado no princípio da Segurança Nacional.